

Excelentíssimos, etc.

Este ato visa, acima de tudo, transmitir que a magistratura jamais se intimidará.

Venham de onde vierem os ataques, os magistrados brasileiros estarão sempre de pé como guardiães da Constituição e das leis, contra a opressão, a corrupção, o autoritarismo e as violações aos direitos do Povo brasileiro.

Todo ato de ataque pessoal a um magistrado é um atentado à democracia, à República e à estabilidade das instituições.

A AJUFE está atenta a esse ambiente de intimidação e não se calará.

Como disse, venham de onde vierem os ataques, a AJUFE cumprirá sua missão de defender a magistratura brasileira, sem receio de desagradar os poderosos e aqueles que acreditam que gestos de intimidação possam acovardar os juízes brasileiros.

Pois os que assim pensam estão deveras enganados.

Já tivemos juízes ameaçados, assassinados, e igualmente ofendidos em sua honra.

E, mesmo assim, continuamos contando com exemplos como do colega juiz federal Marcelo Leonardo Tavares. Exemplo de dignidade, de honestidade, de jurista, de administrador, de pai de família e de magistrado.

Caro Marcelo, nós, os seus colegas juízes e juízas federais, muito embora saibamos desnecessário, pela firmeza e retidão com que você sempre proferiu seus julgamentos, estamos ao seu lado e solidários contra a sordidez dos ataques que você tem sofrido provenientes do Sr. Deputado Federal Anthony Garotinho.

Nesse sentido realizamos hoje este ato, na presença da comunidade jurídica e da sociedade do Rio de Janeiro, reafirmando o propósito dos juízes e juízas brasileiros de defenderem a qualquer custo a nossa Constituição e sua inabalável crença na democracia e no regime Republicano.

E finalizo com o tantas vezes citado Calamandrei, para dizer que “para encontrar a justiça, é necessário ser-lhe fiel. Ela, como todas as divindades, só se manifesta em quem nela crê”

Colegas, obrigado pela presença de todos, continuemos firmes na busca dessa justiça, pois nela cremos com todas as forças de nosso espírito.